

Ementa: A disciplina terá como mote a definição de Mauss do corpo como primeiro objeto técnico. A ideia é explorar a questão da técnica e da tecnologia como uma questão antropológica e que vem se reacendendo nas últimas duas décadas com o debate em torno dos objetos. O debate é extremamente amplo e o material vasto, o que impede qualquer esgotamento do tema. A proposta do curso se limita a pensar a questão da técnica e tecnologia a partir de alguns trabalhos que se colocam criticamente em relação a estudos que se restringem a investigar os efeitos dos sistemas tecnológicos sobre a cultura e/ou sociedade ou a pesquisar o que os grupos humanos comunicam quando fazem e usam os objetos técnicos. A crítica defende que os estudos sobre técnica e tecnologia devem tomar como eixo central a etnografia dos objetos e como foco a agência dos objetos. Nesse sentido, propõe uma outra forma de pensar várias dicotomias: sujeito e objeto, natureza e cultura, corpo e alma, instinto e inteligência, dado e construído, o natural e o artificial, material e imaterial, animado e inanimado, objeto artístico e objeto técnico. O objetivo do curso é refletir sobre essas críticas a partir de dois desdobramentos etnográficos: um na etnologia ameríndia e outro nos estudos de ciência e tecnologia. Para tanto, o curso está dividido em três partes. A primeira parte pretende ser uma introdução aos estudos sobre técnica e tecnologia. Serão tomados como referências tanto trabalhos mais clássicos – Leroi-Gourhan, Haudricourt e Simondon -, como referências mais contemporâneas – Gell, Ingold, Lemmonier, Miller, Pfaffenber e Henare, Holbraad, Wastell. A segunda parte será dedicada a examinar a questão a partir de alguns estudos etnográficos sobre povos ameríndios – Lévi-Strauss, Descola, Hugh-Jones, Miller, Barcelos, Lagrou, Erikson, Hill. A terceira parte deve se dedicar a trabalhos clássicos dos Estudos de Ciência e Tecnologia – Latour, Lynch, Bijken, Hughes, Trevor.

PROGRAMA: O calendário do programa será elaborado em conjunto com os alunos de forma a atender o máximo possível os interesses coletivos.

BIBLIOGRAFIA

Bijken, Wiebe; Hughes, Thomas e Pinch, Trevor. “The Social Construction of facts and artifacts: or how the sociology of science and the sociology of technology might benefit each other”, In: Bijken, Wiebe; Hughes, Thomas e Pinch, Trevor (eds.). *The Social Construction of Technological Systems*, The MIT Press, Cambridge, Massachusetts, London, 2012

Demarchi, André. “Armadilhas, quimeras e caminhos: três abordagens da arte na Antropologia Contemporânea”, *Espaço Ameríndio*, v.3, n.2, Porto Alegre, 2009, pp.177-199.

Descola, Philippe. “Porquoi les Indiens d’Amazonie n’ont-ils pas domestiqué le pécarí? Généalogie des objets et anthropologie de l’objectivation”, In: LATOUR, B.;

LEMONNIER, P. (Org.). *De la préhistoire aux missiles balistiques: l'intelligence sociale des techniques*. Paris: La Découverte, 1994. pp.329-343.

Erikson, Philippe. "Le masque matis: matière à réflexion, réflexion sur la matière", *L'Homme*, 161, 2002, pp.149-164.

Gell, Alfred. "The technology of enchantment and the enchantment of technology", In _____. *The art of anthropology essays and diagrams* (ed. by Eric Hirsch), Berg editorial Press, Oxford and New York, 2006, pp.159-186.

_____. "Vogel's Net: traps as artworks and art works as traps", In Gell, Alfred. *The art of anthropology essays and diagrams* (ed. by Eric Hirsch), Berg editorial Press, Oxford and New York, 2006, pp.187-214.

Guchet, Xavier. "Evolution technique et objectivité technique chez Leroi-Gurhan et Simondon", *Revue Appareil*, n.2, 2008

Haudricourt, André. "Domestication des animaux, culture des plantes et traitement d'autrui", *L'Homme*, t.2, n.1, 1962, pp.40-50.

(ver tradução Série tradução, n.7, 2012, Departamento de Antropologia/UnB)

_____. "Nature et culture dans la civilisation de l'ignace: l'origine des clones et des clans", *L'Homme*, Tt.4, n.1, 1964, pp.93-104.

_____. *La Technologie Science Humaine*, Editions de la Maison des Sciences de l'Homme, Paris, 1987

Henare, A.; Holbraad, M.; Wastell, S.; "Introduction: thinking through things", In Henare, A.; Holbraad, M.; Wastell, S. (eds.), *Thinking through things: theorizing artefacts ethnographically*, Routledge Taylor & Francis group, London and New York, 2007, pp.1-31

Hill, Jonathan. "Fashioning plants: an Amazonian materiality in three movements", *Revista Transcultural de Música (TRANS)*, 15, 2011, pp.1-30.

Lagrou, Els. *A Fluidez da Forma*, Topbooks editora, Rio de Janeiro, 2007.

Ingold, Tim. "Toward an Ecology of materials", *Annual Review of Anthropology*, 2012, n.41, pp.427-442.

_____. *The Perception of environment*, Routledge, London and New York, (2000) 2002.

_____. "André Leroi-Gurhan and the evolution of writing", *Épistémologie et Théories*, pp.109-123.

_____. "Trazendo coisas de volta à vida, emaranhados criativos num mundo de materiais", *Horizontes Antropológicos*, ano 18, n.37, Porto Alegre, 2012, pp.25-44.

Joulian, Frédéric. "Peut-on parler d'un système technique chimpanzee? Primatologie et archéologie compares", pp.45-63.

Latour, Bruno. "Ethnography of a 'high-tech case: about Aramis", In Lemmonier, P. (ed.), *Technological Choices: transformation in material cultures since Neolithic*, Routledge, London and New York, (1993) 2006, pp.372-398.

_____. "Can we get our materialism back, please?", *Isis*, 98, 2007, pp.138-142.

_____. *Reflexão sobre o culto moderno dos deuses fe(i)tiches*, EDUSC, 2002.

_____. “Objet d’art, objet de science note sur les limites de l’anti-fétichisme”, *Sociologie de l’art*, 6, (1993)2007, pp.7-24.

Lemmonier, Pierre. “The Study of Material Culture Today: toward an Anthropology of technical systems”, *Journal of Anthropological Archaeology*, n.5, 1984, pp.147-186.

Leroi-Gourhan, A. *Evolution et techniques, v II Milieu et Technique*. 1945. (Cap IX (Existe em português na biblioteca))

Lévi-Strauss. *A origem dos Modos à Mesa*, Cosac & Naify, São Paulo, 2006.

Knappett, C. & Malafouis, L. “Material and nonhuman agency: an introduction”, In Knappett, C. & Malafouis, L. (eds.), *Material agency: towards a non-anthropocentric approach*, Springer, 2008.

Miller, Daniel. “Materiality: an introduction”, In Miller (ed.) *Materiality*, Duke University Press, Durham and London, 2005, pp.1-50.

Mura, Fábio. “De sujeitos e objetos: um ensaio crítico de antropologia da técnica e da tecnologia”. *Horizontes Antropológicos*, ano 17, n.36, Porto Alegre, 2011, pp.95-125.

Pfaffenber, Bryan. “Fetishised Objects and Humanised nature: towards an anthropology of technology”, *Man*, vol.23, n.2, 1988, pp.236-252.

Sanchez-Criado, Tomás (ed.). *Tecnogénesis: la construcción técnica de las ecologías humanas*, AIBR, 2008.

Santos-Granero, Fernando (ed.). *The Occult life of things: native amazonian theories of Materiality and Personhood*, The University of Arizona Press, Tucson, 2009.

Sautchuk, Carlos. “Ciência e Técnica”, In *Horizontes das ciências sociais no Brasil: antropologia*, coord. Geral Carlos Benedito Martins, coord. de área Luiz Fernando Duarte, São Paulo, ANPOCS, 2010, pp.97-122.

Simondon, Gilbert. *Du mode d’existence des objets techniques*, Flammarion, Paris, 2012.

Silva, Fabíola. “As tecnologias e seus significados”, *Canindé, Xingó*, n.2, 2002, pp.120-138.

Strum, Shirley. “Une société complexe sans culture matérielle: le cas des babouins”, In: LATOUR, B.; LEMONNIER, P. (Org.). *De la préhistoire aux missiles balistiques: l’intelligence sociale des techniques*. Paris: La Découverte, 1994.